

N.º: Gp631-X  
Proc.º: 30.06.06.04  
36.02.10  
Data: 05.06.2014

**Assunto: Apresentação Projecto de Resolução – Plano Integrado de Desenvolvimento das Fajãs de São Jorge**

Senhora Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente e Membros do Governo Regional,

**Os Açores, dada a sua natureza de origem vulcânica, apresenta e oferece uma grande variedade de paisagens: pastos verdejantes, escoadas lávicas, sistemas lagunares, fajãs, entre muitas outras, são características únicas com que a Natureza brindou as ilhas.**

**Estes *ex-libris* naturais são, nalguns casos, lugares de fertilidade agrícola ou piscatória que revertem a favor da economia insular. Mas há um rendimento muito maior que se pode e deve retirar das potencialidades naturais que a Região oferece, nomeadamente ao nível do sector turístico.**

**A ilha de São Jorge, em particular, evidencia uma importante multiplicidade de paisagens, estruturas e produtos vulcânicos, que constituem importantes *ex-libris* da paisagem Açoriana e fazem parte integrante da vivência Jorgense.**

**Como exemplos da geodiversidade da ilha merecem especial destaque as imponentes falésias costeiras da ilha e as suas mais de sete dezenas de fajãs, que a natureza privilegiou com a presença do mar, o benigno clima, a fertilidade do solo, o valioso património cultural, a importante biodiversidade e os variados ecossistemas.**

**As fajãs simbolizam a beleza natural e o isolamento que dominou parte da história da ilha e oferecem panorâmicas extraordinárias que são melhor exploradas tirando partido da rede de percursos pedestres existentes, mas muitos deles a necessitar de urgente intervenção de beneficiação, sinalização e limpeza.**

**As lagunas costeiras da Fajã dos Cubres e da Fajã da Caldeira de Santo Cristo constituem-se como os elementos de geodiversidade mais peculiares da ilha de São Jorge e uma imagem de marca do turismo sustentável, de natureza e ambiental que os Açores devem almejar.**

**A lagoa da Fajã da Caldeira de Santo Cristo, para além das características paisagísticas, é ainda o único local do arquipélago onde se produzem as famosas amêijoas de São Jorge, produto predominante na gastronomia local e com vasto interesse comercial. Neste local paradisíaco outro potencial enorme está a começar a ser aproveitado: a prática do surf.**

**Os microclimas que caracterizam muitas destas fajãs e a abundância de água proveniente de ribeiras e cascatas, favorecem o uso agrícola dos terrenos e permitem culturas de excelente qualidade e raras nos Açores, como é o caso do café, da banana, do inhame, bem como da uva produtora do típico vinho de cheiro.**

**Senhora Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,**

**Com o passar dos anos, devido às crescentes exigências da modernidade e à vulnerabilidade aos caprichos naturais, diversas fajãs foram abandonadas pelos residentes.**

**Porém, muitas ainda permanecem habitadas todo o ano, ou apenas em certas épocas, mormente associadas a festividades e actividades agrícolas.**

**As sucessivas derrocadas verificadas e a fragilidade da maioria das acessibilidades às Fajãs, o abandono do património edificado e das férteis terras de cultivo e as potencialidades naturais e turísticas destes ecossistemas carecem de uma intervenção urgente, mas devidamente pensada, visando assegurar o seu futuro e sustentabilidade.**

**Assim, o Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores apresenta hoje, a este Parlamento, um Projecto de Resolução que visa recomendar e propor ao Governo Regional dos Açores que:**

**1 – Em estreita colaboração com os Municípios da ilha de São Jorge elabore o Plano Integrado de Desenvolvimento das Fajãs;**

**2 – Aproveitando a entrada em vigor do novo quadro de programação financeira comunitário 2014-2020, reserve verbas significativas para a concretização do Plano Integrado de Desenvolvimento das Fajãs;**

**3 – Desenvolva o Plano Integrado de Desenvolvimento das Fajãs faseadamente, visando recuperar, preservar e manter o valioso património das Fajãs, primeiramente, injectando capital na economia da ilha e criando empregos no sector da construção civil, investindo na consolidação das encostas, melhorando a segurança de pessoas e bens e as acessibilidades, sejam rodoviárias ou trilhos pedestres, e, numa segunda fase, recuperando e mantendo o valioso património ambiental e cultural.**

**Por fim, e considerando que a arriba das Fajãs dos Vimes e de São João, as Fajãs do Ouvidor, da Ribeira d'Areia, dos Cubres e da Caldeira do Santo Cristo já estão classificadas como Geossítios integrados no Geoparque Açores, entendemos que deve o Governo Regional desenvolver todas as diligências necessárias, no sentido da futura classificação das Fajãs da ilha de São Jorge como património mundial da UNESCO.**

**Senhora Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,**

**As recomendações que ora apresentamos a esta Assembleia não são nenhuma extravagância político-partidária. Esta proposta tem, quanto a nós, duas grandes virtudes e vantagens: permite estimular forte e activamente a economia da ilha por via da recuperação de postos de trabalho e, a prazo, fará com que um património natural, histórico, cultural e económico seja potenciado em benefício da sua preservação e em nome de um desenvolvimento económico e social que urge recuperar em São Jorge.**

***“Um Ser Humano só cumpre o seu dever quando aperfeiçoar os dotes que a Natureza lhe deu” – Hermann Hesse.***

**A Deputada Regional**



***Ana Espínola***